

COMO AS
ARTES DA
CENA PODEM
RESPONDER
À PANDEMIA E
AO CAOS
POLÍTICO NO
BRASIL?

Organizadores:
Ana Terra
Matteo Bonfitto
Silvia Geraldi
Renato Ferracini



Diretoria ABRACE Gestão - 2019-2020... e pandemia

PRESIDENTE

Pq. Dr. Renato Ferracini (LUME - UNICAMP)

1a SECRETÁRIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães (DACO - UNICAMP)

2^a SECRETÁRIA

Pqa. Dra. Raquel Scotti Hirson (LUME - UNICAMP)

TESOUREIRA

Profa. Dra. Mariana Baruco (DACO - UNICAMP)

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Ana Terra (DACO - UNICAMP) Prof. Dr. Matteo Bonfitto (DAC - UNICAMP) Profa. Dra. Silvia Geraldi (DACO - UNICAMP)

CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Patrícia Leonardelli (UFRGS) Prof. Dr. Robson Haderchpek (UFRN) Prof. Dr. Daniel Marques da Silva (UFBA/UFRJ)

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Melissa dos Santos Lopes (UFRN) Prof. Dr. Marcilio Vieira (UFRN) Profa. Dra. Ana Cristina Colla (LUME)

EDITORAÇÃO E DESIGN EDITORIAL

Arthur Amaral

EDIÇÃO ABRACE

CO-EDIÇÃO

Prof. Dr. Jorge das Graças Veloso (UnB)

COMITÉ EDITORIAL

Alba Pedreira Vieira

Alexandre Falcao de Araujo

Ana Paula Ibanez

Carlos Arruda Anunciato

Cassiano Sydow Quilici

Clóvis Dias Massa

Daniel Reis Plá

Daniela Amoroso

Daniele Pimenta

Denise Mancebo Zenicola

Dodi Tavares Borges Leal

Flavio Campos

Ismael Scheffler

Jandeivid Lourenço Moura

Jorge das Graças Veloso

José Denis de Oliveira Bezerra

José Sávio Oliveira Araujo

Julio Moracen Naranjo

Katya Souza Gualter

Lidia Olinto

Ligia Tourinho

Lucia Romano

Luciana Lyra

Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

Marcia Maria Strazzacappa Hernandez

Maria Brígida de Miranda

Marianna Francisca Martins Monteiro

Martha De Mello Ribeiro

Naira Ciotti

Natacha Muriel López Gallucci

Paulo Marcos Cardoso Maciel

Rebeka Caroça Seixas

Robson Carlos Haderchpek

Stênio José Paulino Soares

Valeria Maria Chaves de Figueiredo

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Vicente Carlos Pereira Junior

Wellington Menegaz de Paula

Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil? [recurso eletrônico] / organizadores: Ana Terra ... [et al.]. — Campinas : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.

1545 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace.

ISBN 978-65-88507-02-5 (e-book)

1. Artes cênicas. 2. Infecções por Coronavirus. 3. Política - Brasil. I. Terra, Ana (org.).

CDU 792

COMO AS ARTES DA CENA PODEM RESPONDER À PANDEMIA E AO CAOS POLÍTICO NO BRASIL?

Editorial

Diante do que não entendemos, muitas possibilidades se abrem. Pensando sobre a visão, podemos tentar adaptar o que acreditamos conhecer e fazer ajustes para, com isso, trazer alguma luz ao que não conseguimos enxergar. Considerando a audição, podemos tentar parar para escutar melhor a fim de ampliar o nosso horizonte aural e, quem sabe, reconhecer sonoridades até então não captadas. Independente dessas e de muitas outras possibilidades que podemos explorar, o depararse com o que não entendemos pode atuar como gerador de uma significativa expansão perceptiva, de mudanças de lógica, de modos de ser/estar no mundo. Em outras palavras, situações como essas podem ser oportunidades valiosas.

Cabe observar que as expansões perceptivas que emergem do não entendimento – nesse caso, produzido pela sobreposição entre o caos politico que vivemos e o crescimento descontrolado da pandemia de Covid-19, ambos conectados pelo elo da necropolítica que irremediavelmente nos invade – não pretendem absolutamente neutralizar o importante exercício crítico que deve igualmente ser praticado em momentos como esse.

Talvez o entrelaçamento entre essas duas perspectivas possa constituir o eixo que, como uma tensão que não se resolve, permeia as seis seções propostas neste livro, a saber – Cena, resistência e experimentações digitais; Corpo, artes da cena e episteme; Feminismos plurais, performances e performatividades; Práticas de cuidado e espiritualidade; Ações performativas em isolamento; e Transversalidades dissonantes – somando um total de sessenta e sete trabalhos.

Sempre "presentes", as artes da cena buscam aqui revelar, uma vez mais, o seu papel como geradoras de fissuras e ruídos extemporâneos que nos fazem entrever (com Agamben) caminhos possíveis em meio ao escuro do nosso tempo, para tentar (com Krenak) propor práticas para adiar o fim do mundo.

Comissão Editorial Abrace Gestão 19/20/21

Ana Terra

Matteo Bonfitto

Silvia Geraldi



SUMÁRIO

capítulo 1

Cena, resistência e experimentações digitais

DOSSIÊ DO DESCURSO Adriana Jorgge, Adriane Henandez, Chico Machado, Henrique Saidel, Mesac Silveira, Patricia Leonardelli, Rodrigo Sacco Teixeira	15
CRÔNICA: LIVEVER - A CENA E A LIVE André Carrico	95
ESPECTAUTORES DE UMA TEATRALIDADE PANDÊMICA: POEMAS DE CÁ E DESDE AÍ ONDE VOCÊ ESTÁ Sócrates Fusinato	99
POR UMA PEDAGOGIA TEATRAL TRANSFORMADORA: UM OLHAR PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Anita Cione Tavares Ferreira da Silva	117
TEATRO ON-LINE, TEATRO VIRTUAL, TEATRO POR STREAMING, TEATRO-MÍDIA? QUE TEATRO É ESTE QUE ECLODIU COM A PANDEMIA? Maíra Castilhos Coelho	144
O ESPAÇO EXPERIMENTAL DO PETECA Mônica Melo	172
VIDEOARTES CONTRA O CORONAVÍRUS: ENFRENTANDO PROBLEMAS PANDÊMICOS REAIS E EXPERIMENTANDO ESPETACULARIDADES VIRTUAIS Filipe Dias dos Santos Silva, Michel Silva Guimarães	198
QUEM SERÁ POR NÓS? ARTISTAS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRO Priscila Rosa	US 216
O CIRCO, A PANDEMIA E O NÓ NA GARGANTA. Daniele Pimenta	224
VIVAM OS LOUCOS DAS LIVES! ARTE, FILOSOFIA E PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA Charles Feitosa (UNIRIO)	240
MOTIM NA QUARENTENA: DEBATES E AFETOS EM REDE Profa. Dra. Luciana de F. R. P. de Lyra, Carolina Passaroni	253





COVID-A - 108.054 SEGUNDOS DE DANÇA POR CADA VIDA INTERROMPIDA: PRIMEIRAS REFLEXÕES Valéria Vicente, Líria de Araújo Morais, Carolina Dias Laranjeira	599
ESCRITOS CÊNICOS SOBRE A INTIMIDADE DE NOSSAS DANÇAS DIGITAIS Maria Inês Galvão Souza, Fernanda de Oliveira Nicolini	638
"BELISCA AQUI": DANÇAS DA/NA/A PARTIR/DA PANDEMIA DE 2020 Alba Pedreira Vieira	666
DANÇA NA PANDEMIA Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães, Beatriz Silvestre Rodrigues de Souza, Cássia Natiele Silva Durães	696
capítulo 3 Feminismos plurais, performances e performatividades	
BILHETES DE MULHERES DA CENA EM RESISTÊNCIA Dodi Leal, Luciana de F. R. P Lyra, Maria Brígida de Miranda, Lúcia Romano, Lígia Tourinho.	712
CANSAÇO E CRIAÇÃO PERFORMATIVA EM CONTEXTO PANDÊMICO Andre Luiz Rodrigues Ferreira	734
AS ARTES DA PRESENÇA CONTRA O APAGAMENTO HISTÓRICO AMBIENTAL: UM MANIFESTO ECOPERFORMATIVO DECORONIAL Ciane Fernandes	757
BREVES CRIAÇÕES PANDÊMICAS EM CARTAS NÁUFRAGAS Patricia Fagundes, Louise Pierosan, Aline Marques, Daiani Picoli "Nina", Juliana Kersting, Débora Souto Allemand, Iassanã Martins	793
PERFORMANCE COMO EDUCAÇÃO EM PANDEMIA Estela Vale Villegas	829
AS ARTES CÊNICAS EM MEIO A PERFORMANCE PANDÊMICA DE UMA SOCIEDADE INSUSTENTÁVEL Luiz Naim Haddad	856
capítulo 4 Práticas de cuidado e espiritualidade	
TIRAMOS A PELE, LAVAMOS A ALMA Nara Keiserman	887



COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO HOJE? A CLÍNICA PERFORMATIVA DA UNIR Juliana Manhães, Leticia Carvalho, Marcus Fritsch, Nara Keiserman, Tania Alice	908
capítulo 5 Ações performativas em isolamento	
SEXAGENARTE - A VIDA NÃO PARA: OS PONTOS CARDEAIS DE MUITAS HISTÓR Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira	<i>IAS</i> 935
MODELAGEM DA MEMÓRIA OU INSIRA SUA JUSTIFICATIVA AQUI Daniel Silva Aires, Mônica Fagundes Dantas	940
QUARENTENA - QUANDO A ESPERA SE TORNA UMA AÇÃO Éden Peretta, Bárbara Carbogim, Cláudio Zarco, Amanda Marcondes, Vina Amorim, Daniela Mara, Diego Abegão, Fernando Del, Marina Freire, Jefferson Fernandes	954
JOGO DO ESPELHO NOS TEMPOS DE COVID - AS ESTRATÉGIAS PARA AULAS DE TEATRO SOB ISOLAMENTO SOCIAL. Elizabeth Medeiros Pinto, Suzane Weber Silva	962
TEATROPALESTRA CAPETALISMO, PANDEMIA E PANDEMÔNIO. Stefanie Liz Polidoro	976
[sem título] - AUSÊNCIA E PRESENÇA COMO FORÇA POÉTICA NO ISOLAMENTO SOCIAL Ms. Rafael Machado Michalichem, Ms. Renata Mendonça Sanchez	989
CORPORALIZANDO ECO-SOMÁTICA (HOLONÔMICA) #EM CASA	1004
DOIS AMORES E UM BICHO - UMA CARTOGRAFIA DA CONVIVÊNCIA Danielle Martins de Farias	1033
RECORTE-COLAGEM E ALGUNS REMENDOS Silvia Balestreri	1037
UM POEMA FILOSÓFICO PARA SE VIVER, MESMO NA PANDEMIA Domenico Ban Jr	1044
<i>VÔOS TANGENCIAIS DE AUTOEXPRESSÃO</i> Patrícia Souza de Almeida	1049



capítulo 6 Transversalidades dissonantes

O USO DE MICRO-CONTROLADORES ARDUINO E A "CULTURA MAKER" N ENSINO DE ILUMINAÇÃO CÊNICA: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES COM A ILUMINAÇÃO NAS RENOVAÇÕES DOS ESPAÇOS CÊNICOS	
Rafaela Blanch Pires	1054 GIÕES 1079
DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM ESTUDO SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS ESCOLHAS CURRICULARES DO DOCUMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE. Carolina Romano de Andrade, Marcilio de Souza Vieira	1103
ACERVOS DOCUMENTAIS EM RELAÇÃO: UMA POÉTICA DE ATUALIZAÇÃO NA TÉCNICA DE EVA SCHUL Fellipe Santos Resende, Suzane Weber da Silva	1139
RESSONÂNCIAS DE UMA PRESENÇA E UMA ESCUTA: DO QUE SE FAZ EM TEATRO E DANÇA Valéria Maria Chaves de Figueiredo, Adriano Jabur Bittar	1155
DESVELANDO A ÂNIMA João Vítor Ferreira Nunes	1172
MEU INVENTÁRIO NO CORPO Mylena da Silva Moreira, Flávio Campos	1202
A POÉTICA DA APARIÇÃO E CURA: REFLEXÕES A PARTIR DA GRAMÁTICA NEGRA CORPORAL AMPLIFICADA Janaína Maria Machado (UFBA)	1223
DO TEATRO QUE É BOM O PENSAMENTO ESTÉTICO TEATRAL DE OSWALD DE ANDRADE. Nanci de Freitas	1238
O AUTOENFRENTAMENTO: PRÁTICAS DE YOGA E MEDITAÇÃO NA FORMAÇÃO DA ATRIZ Daniela Corrêa da Cunha, Daniel Reis Plá	1273
O DESPERTAR CONTEMPORÂNEO NAS RELAÇÕES ENTRE DANÇA E SAGRADO FEMININO Lauana Vilaronga Cunha de Araújo, Geisa Dias da Silva, Tânia Cuarra da Sauza	1202
Tânia Guerra de Souza	1303



CRIAÇAO INFANTIL: CAMINHOS E QUESTIONAMENTOS Allana Bockmann Novo, Flávio Campos	1331
IDENTIDADE MOVEDIÇA: OS TRILHOS DO SAMBA NA CIDADE CULTURA Giullia Almeida Ercolani, Luiz Naim Haddad	1344
UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS INTERFERÊNCIAS DA CORRENTE TEÓRI "PÓS-MODERNISMO" NA CRIAÇÃO EM DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE Natália Colvero, Flávio Campos	<i>CA</i> 1352
CORPO-LUZ: PENSAMENTOS ACERCA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O TEATRO CONTEMPORÂNEO. Ana Luisa Quintas, Alice Stefânia Curi	1364
UM RETORNO ATENTO AO BRINCAR: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A DAN Fernanda Battagli Kropeniscki, Flávio Campos	<i>ÇA</i> 1402
DA COR DO AZEVICHE: A NEGRITUDE COMO POÉTICA DE RESISTÊNCIA NAS ARTES DA PRESENÇA Stênio José Paulino Soares	1414
O TEATRO POLÍTICO E AFROCENTRADO DO BANDO DE TEATRO OLODUI (1990): A FORMAÇÃO DE UM TEATRO NEGRO NA BAHIA. Heverton Luis Barros Reis	M 1440
"DENTES DE CACHORRO E CASCOS DE CAVALO": O MITO DE MICAELA Mariclécia Bezerra de Araújo	1473
É "LEI"! ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA CRIADO EM PROCESSO COLABORATIVO Alba Pedreira Vieira, Marcus Diego de Almeida e Silva, Carlos Gonçalves Tavares	1493
A PRODUÇÃO CULTURAL DO BRASIL OITOCENTISTA E A ATUAÇÃO DE MULHERES NO TEATRO POPULAR. Lílian Rúbia da Costa Rocha	1521
FILOSOFIA PERFORMACE: ARQUIVOS AUDIOVISUAIS DAS CULTURAS POPULARES DE AMÉRICA LATINA Natacha Muriel López Gallucci	1546



SEXAGENARTE - A VIDA NÃO PARA: PONTOS CARDEAIS DE MUITAS HISTÓRIAS

Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira (UFRGS)1

LINK

https://youtu.be/5QvgAZMYLlc

__RESUMO

Esta ação artística em formato de diário de bordo audiovisual registra a trajetória de um mestrando em artes cênicas que se percebe quarentenado, em meio a uma pandemia, exatamente no período da coleta de dados de sua pesquisa. No caminho, encontra-se com os "pontos cardeais" que o instigam a esperançar os dias. Sexagenarte – a vida não para é, ao mesmo tempo, título 1 Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAC/UFRGS), sob orientação da Profa. Dra. Suzane Weber. Bolsista CAPES, ator e professor de teatro.



desta criação audiovisual e o nome de batismo do grupo de teatro e pesquisa em audiodrama com idosas/idosos, que nasceu enquanto muitas brasileiras e brasileiros morriam no Brasil vítimas da covid-19. Criado virtualmente durante o período da pandemia, o grupo reúne 8 participantescolaboradores: senhoras e senhores entre 65 e 86 anos, entre eles 4 idosas/idosos com deficiência visual - os pontos cardeais. Ao longo de 6 meses, confinados em suas casas, mas conectados através das redes sociais, o grupo produziu 8 episódios de audiodrama a partir de provocações que revisitaram memórias pessoais e histórias de vida. Desse modo, as narrativas são ficcionais baseadas em relatos autobiográficos e as gravações dos episódios foram captadas através de áudios de WhatsApp. Além de narrar os processos de pesquisa, o vídeo apresenta o audiodrama Minhas Ondas, primeira peça radiofônica do grupo, inspirada no relato de Telmo Silva. Também são apontados alguns caminhos teóricos e reflexivos pelos quais o pesquisador tem se aproximado: o audiodrama como formato artístico experimental empático aos tempos de pandemia, práticas teatrais com idosas/idosos (com deficiência visual) em uma perspectiva de troca de vivências e conhecimentos por meio da inclusão digital e, ainda, o campo da memória como partilha de saberes e indutora de dramaturgias. Esta ação artística é acessível a diversos públicos, pois conta com recursos de acessibilidade comunicacional, entre eles audiodescrição e janela de Libras.



__PALAVRAS CHAVE

Audiodrama, longevidade, deficiência visual, isolamento social, memória

__ABSTRACT

This artistic action in an audiovisual logbook format, records the trajectory of a master's student in performing arts who notices himself to be quarantined, in the midst of a pandemic, exactly during the period of data collection of his research. On the way, he meets the cardinal points that instigate him to hope for the days. Sexagenarte - life does not stop is, at the same time, the title of this audiovisual creation and the baptism name of the theater and research group in audio drama with elderly people who was born while many Brazilians died in the country due to covid-19. The group was created virtually during the pandemic period and brings together 8 participants-collaborators: ladies and gentlemen between 65 and 86 years old, among them 4 elderly people with visual impairment - the cardinal points. Over the course of 6 months, confined to their homes, but connected through social networks, the group produced 8 episodes of audio drama based on provocations that revisited personal memories and life stories. Thus, the narratives are fictional based on autobiographical reports



and the recordings of the episodes have been captured through WhatsApp audios. Besides narrating the research processes, the video features the audio drama *Minhas Ondas*, the group's first radio play, inspired by Telmo Silva's story. Some theoretical and reflective paths which the researcher has been brought up closer are pointed out: audio drama as an empathetic experimental artistic format to times of pandemic, theatrical practices with elderly people (with visual impairments) in a perspective of exchanging experiences and knowledge through digital inclusion and, still, the field of memory as sharing of knowledge and inducing dramaturgies. This artistic action is accessible to several audiences, as it has communication accessibility features, including audio description and Brazilian Sign Language (BSL).

KEYWORDS

Audio drama, longevity, visual impairment, social isolation, memory

__REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 10 ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2007.



BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: Lembranças de velhos. 3º edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

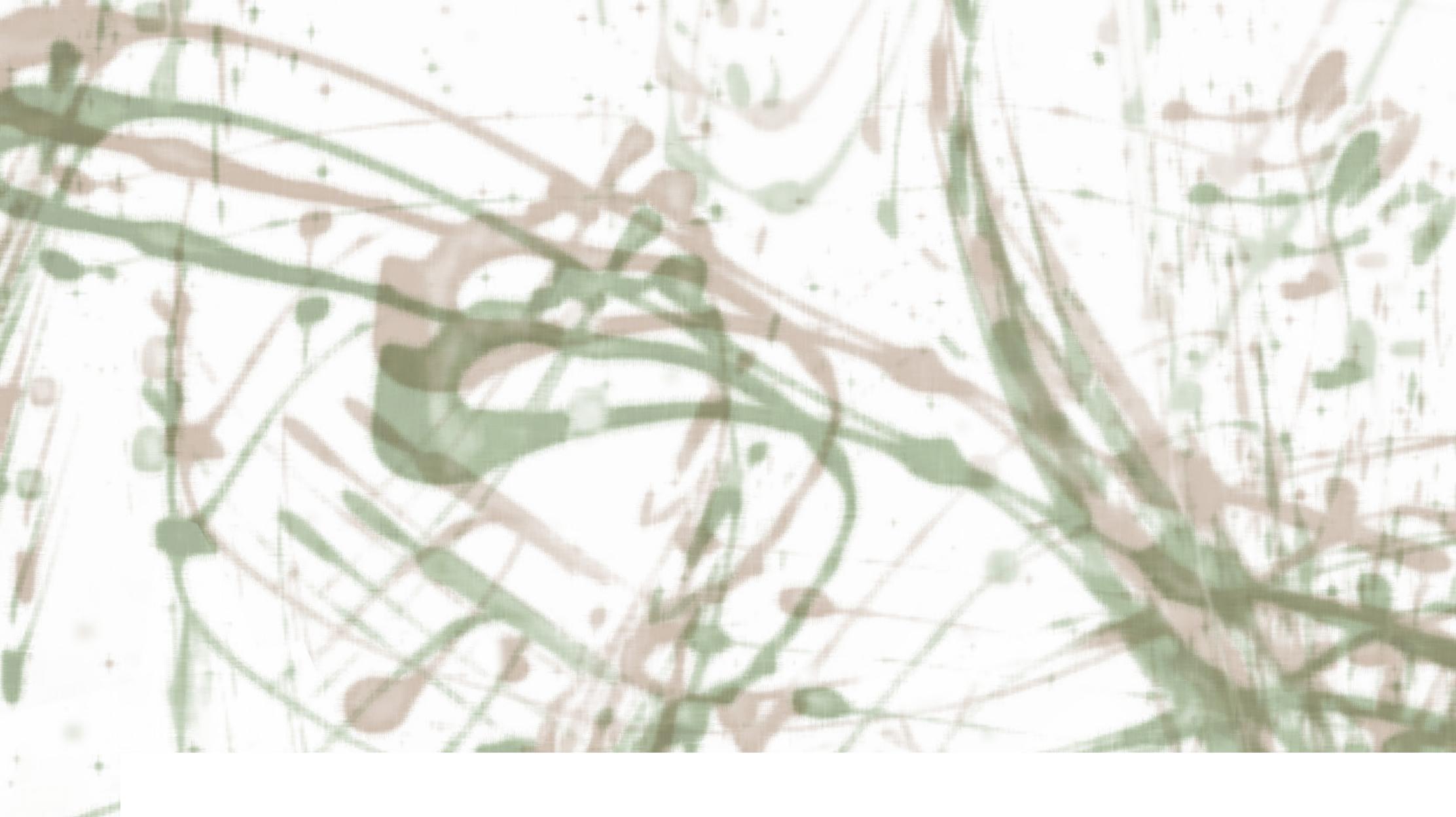
DE SOUSA SANTOS, Boaventura. A cruel pedagogia do vírus. Almedina, 2020.

RAYMUNDO, Taiuani. Caminhos da Inclusão Digital. **Revista Estudos sobre envelhecimento,** São Paulo. v. 30, n. 74, p. 22-37, 2019. Disponível em: https://issuu.com/sescsp/docs/mais60_edicao_74. Acesso em: 28 ago. 2020.

SPRITZER, Mirna. Poética da Escuta. **Revista Voz e Cena**, Brasília, v. 01, n. 01, p. 33-44, 2020. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/. Acesso em: 1 ago. 2020.

TEIXEIRA, Rodrigo. **O** teatro vivido por gente vivida: memórias a partir do audiodrama. Orientadora: Adriana Jorgge. 2018. 68 p. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Teatro) - Departamento de Arte Dramática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2018. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/187909. Acesso em: 8 abr. 2020.

WEBER, Suzi. Em cena, senhoras, senhores: poesia do tempo no corpo. **Teatro, ensino, teoria e prática**, Uberlândia, v.3, p. 53-69, 2016.













PPG-Artes da Cena

Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena Instituto de Artes - UNICAMP







